



PODER EXECUTIVO

OFÍCIO GC Nº 668 /01 Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2001

Senhor Presidente

Cumprimentando-o, dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar 1 (uma) via do Aditamento nº 3 ao Contrato de Concessão para exploração de Serviços Públicos de Transporte Ferroviário de Passageiros, celebrado em 30 de julho de 2001 entre o Estado do Rio de Janeiro e a SUPERVIA - Concessionária de Transporte Ferroviário S.A, tendo como objeto a substituição dos anexos CI, CIVA e CIVB do Contrato, pelos anexos CIAa, CIVAA e CIVBa que acompanham o presente instrumento e modificação dos parágrafos primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto da Cláusula Sexta do Contrato, publicado, em extrato no DOERJ de 31.07.2001.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

AUGUSTO ARISTON

Secretário de Estado Chefe do Gabinete Civil

Excelentíssimo Senhor
Dr. ADALBERTO RIBEIRO
Presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos
no Estado do Rio de Janeiro - ASEP/RJ

Ref. E-12/1926/2001
Aditamento-SUPERVIA/dsm

ASEP-RJ - PROTOCOLO	
ID.	1733101
DATA	06/08/01
HORÁRIO:	13:20h
RUBRICA	Muller

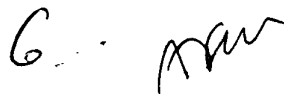
ADITAMENTO N.º 03 AO CONTRATO DE CONCESSÃO PARA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS QUE, ENTRE SI FAZEM, NA DECLARADA FORMA ABAIXO, O ESTADO DO RIO DE JANEIRO E A SUPERVIA – CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A., DENOMINAÇÃO ATUAL DA RIOTRENS – CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A., COM A INTERVENIÊNCIA DA RIOTRENS PARTICIPAÇÕES S.A., SUCESSORA DA BOLSA 2000 S.A., DA COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA, SUCESSORA DA COMPANHIA FLUMINENSE DE TRENS URBANOS – FLUMITRENS, E DA AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ASEP/RJ.

Considerando o Contrato de Concessão para Exploração de Serviços Públicos de Transporte Ferroviário de Passageiros, celebrado em 17 de setembro de 1998, entre o Estado do Rio de Janeiro e a Supervia – Concessionária de Transporte Ferroviário S.A., doravante denominado CONTRATO;

Considerando que o CONTRATO prevê um plano de investimento por parte do ESTADO e da CONCESSIONÁRIA;

Considerando que o referido plano de investimento foi renegociado com o Banco Mundial;

Considerando que, em consequência da renegociação com o Banco Mundial, o ESTADO e a CONCESSIONÁRIA farão novos investimentos;



Considerando o estudo efetuado quanto ao plano de investimento da **SUPERVIA** em anexo, em o qual resultou demonstrada a inalterabilidade do equilíbrio econômico-financeiro, conveniência e oportunidade das alterações ora introduzidas;

Considerando a necessidade de modificar os anexos **C I, C IV A, C IV B** do **CONTRATO** que estabelecem quais são os investimentos, prazos e conclusão;

Considerando o interesse público de dar melhores condições aos usuários do transporte ferroviário, sem onerar as obrigações assumidas pelo **ESTADO**, daí o seu interesse em realizar os investimentos necessários na implementação de sistemas de ar condicionado nos trens;


Considerando que a **CONCESSIONÁRIA** deverá, em razão dos investimentos do **ESTADO** em sistemas de ar condicionado, substituir os recursos que estavam destinados a implementação de ar condicionado para outros investimentos no sistema ferroviário por ela operado, **RESOLVEM** :

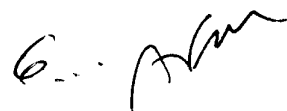
CLÁUSULA PRIMEIRA

O objeto do presente instrumento consiste na substituição dos anexos **C I, C IVA e C IVB** do **CONTRATO**, pelos anexos **C IAa, C IVAa e C IVBa** que acompanham o presente instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA

Através do presente, modificar os parágrafos primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto da Cláusula Sexta do **CONTRATO**, que passarão a vigorar com a seguinte redação :

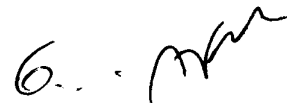
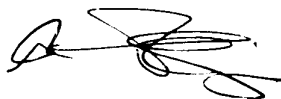
“A remuneração da **CONCESSIONÁRIA**, através de tarifas a serem cobradas dos usuários, obedecerá aos seguintes critérios: 



§ 1º - O valor máximo unitário da tarifa padrão é igual a R\$ 0,60 (sessenta centavos), cuja referência para efeito do disposto na Cláusula Sétima é o mês dezembro de 1997.

§ 2º - O valor máximo unitário da tarifa vigente à época será incrementado em 50 % (cinquenta por cento), desde que sejam satisfeitas as seguintes condições :

- a) seja implementado um sistema de ar condicionado em todos os carros, observado o item d abaixo;
- b) o sistema de ar condicionado deverá manter a temperatura interna máxima de 24°C (vinte e quatro graus celsius) ou quando a temperatura externa for superior a 34°C , o sistema deverá manter uma diferença de 10°C entre a temperatura externa e a temperatura interna dos carros;
- c) todos os investimentos referentes a projeto, fabricação e instalação do sistema de ar condicionado, bem como todas as adaptações dos carros, para permitir a instalação do referido sistema, serão de responsabilidade da **CONCESSIONÁRIA**.
- d) Na hipótese de a obrigação prevista na alínea c ser assumida e prestada pelo **ESTADO**, em substituição aos respectivos recursos despendidos a **CONCESSIONÁRIA** obriga-se a realizar os investimentos identificados no programa de recuperação em infraestrutura no que concerne ao item via permanente que consta do anexo **C IV B a** ;
- e) Na hipótese de o **ESTADO** não executar o investimento em sistemas de ar condicionado, e a **CONCESSIONÁRIA** tenha iniciado os investimentos referentes à via permanente , o **ESTADO** deverá ressarcir a **CONCESSIONÁRIA**, única e exclusivamente, dos valores despendidos, sendo que a **CONCESSIONÁRIA** será obrigada a aplicar esses recursos na instalação do sistema de ar condicionado que o **ESTADO** deixou de realizar ;
- f) O incremento da tarifa, respeitado o seu valor máximo previsto neste parágrafo, poderá ser aplicado gradualmente após a instalação do sistema de ar condicionado em corredores, ramais ou linhas perfeitamente identificadas, cuja implantação e gradatividade da tarifa será apresentada pela **CONCESSIONÁRIA** à **ASEP – RJ**, para análise e , se for o caso , aprovação, dando-se ciência aos usuários com antecedência mínima de 30 (trinta) dias;



- g) Não poderá a **CONCESSIONÁRIA** cobrar a tarifa prevista neste parágrafo quando os TUE's não forem servidos por ar condicionado ou, embora implantado, o sistema não esteja funcionando.

§ 3º - Respeitado o valor máximo da tarifa padrão, os preços das viagens múltiplas (passagens de ida e volta, passagens semanais, quinzenais ou mensais, etc.) e das tarifas diferenciadas por desconto, por seção ou combinada, poderão ser fixados pela **CONCESSIONÁRIA**, comunicando-os à **ASEP-RJ** e aos usuários com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

§ 4º - A **CONCESSIONÁRIA** poderá implantar tarifas de integração com outros modais de transporte, desde que previamente aprovados pela **ASEP- RJ**, ouvida a **SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES**, respeitando a soma de valores máximos de cada um dos modais.

§ 5º - A **CONCESSIONÁRIA** poderá implantar serviços e tarifas diferenciados dos valores mencionados nos parágrafos 1º e 2º desta Cláusula para atender interesses especiais de usuários, desde que tais serviços não prejudiquem a adequada prestação dos **SERVIÇOS ESSENCIAIS** e sempre com a prévia aprovação da **ASEP-RJ**.

CLAUSULA TERCEIRA

O presente instrumento passa a integrar o **CONTRATO**, para todos os efeitos legais, como aditamento.

CLÁUSULA QUARTA

Permanecem em vigor todas as demais cláusulas e condições do **CONTRATO** que não contrariarem o presente aditamento contratual.

CLÁUSULA QUINTA

5.1 - O presente instrumento será publicado, pelo **ESTADO**, em extrato, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, em até 20 (vinte) dias após a sua assinatura.



- g) Não poderá a **CONCESSIONÁRIA** cobrar a tarifa prevista neste parágrafo quando os TUE's não forem servidos por ar condicionado ou, embora implantado, o sistema não esteja funcionando.

§ 3º - Respeitado o valor máximo da tarifa padrão, os preços das viagens múltiplas (passagens de ida e volta, passagens semanais, quinzenais ou mensais, etc.) e das tarifas diferenciadas por desconto, por seção ou combinada, poderão ser fixados pela **CONCESSIONÁRIA** , comunicando-os à **ASEP-RJ** e aos usuários com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

§ 4º - A **CONCESSIONÁRIA** poderá implantar tarifas de integração com outros modais de transporte, desde que previamente aprovados pela **ASEP- RJ** , ouvida a **SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES**, respeitando a soma de valores máximos de cada um dos modais.

§ 5º - A **CONCESSIONÁRIA** poderá implantar serviços e tarifas diferenciados dos valores mencionados nos parágrafos 1º e 2º desta Cláusula para atender interesses especiais de usuários, desde que tais serviços não prejudiquem a adequada prestação dos **SERVIÇOS ESSENCIAIS** e sempre com a prévia aprovação da **ASEP-RJ**.

CLAUSULA TERCEIRA

O presente instrumento passa a integrar o **CONTRATO**, para todos os efeitos legais, como aditamento.

CLÁUSULA QUARTA

Permanecem em vigor todas as demais cláusulas e condições do **CONTRATO** que não contrariarem o presente aditamento contratual.

CLÁUSULA QUINTA

5.1 - O presente instrumento será publicado, pelo **ESTADO**, em extrato, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, em até 20 (vinte) dias após a sua assinatura.





5.2 - Cópia do presente instrumento será enviada, pelo ESTADO, ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e a seu respectivo órgão de controle orçamentário, no prazo de 05 (cinco) dias após a sua publicação.


E, assim, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento, em 06 (seis) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

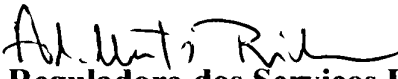
Rio de Janeiro, 30 de julho de 2001


Estado do Rio de Janeiro
Poder Concedente


Supervia – Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.
Concessionária


RioTrens Participações S.A. (Sucessora da Bolsa 2000 S.A.)
Interveniente Anuente

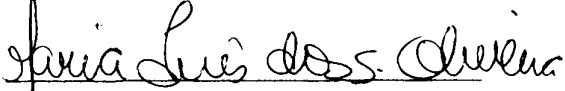

Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística
(Sucessora da Flumitrens)
Interveniente Anuente


Agência Reguladora dos Serviços Públicos
no Estado do Rio de Janeiro – ASEP/RJ
Interveniente Anuente

Testemunhas:


NOME:


RG: 10330999-3


NOME:

RG: 03804900-3

ANEXO C-IV-A a

Nº de Ordem	Nº do Termo de Referência	DESCRIÇÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
A- OBRAS CIVIS : ESTAÇÕES				
* MODERNIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO				
1	PET-06	* Reforma Gare Estação D.Pedro II	Jun/98	Out/00
2	PET-60	* Construção de 06 Estações	Ago/01	Abr/03
3	PET-61	* Reforma/Modernização de 06 Estações	Ago/01	Abr/03
4	PET-62	* Melhoria de Acesso a 15 Estações	Ago/01	Abr/03
* CONSTRUÇÃO DE TERMINAL/CORREDOR				
5	PET-63	* Construção de 01 Terminal Rodoviário em Deodoro	Ago/01	Abr/03
6	PET-65	* Construção de 01 Terminal Rodoviário em S.Cristóvão	Ago/01	Abr/03
7	PET-66	* Construção de 01 Corredor T-7	Ago/01	Abr/03
* MUROS E PASSARELAS				
8	PET-08	* Construção de Muros e Passarelas	Abr/98	Jun/01
B- VIA PERMANENTE				
9	PET-09	* Substituição de 50.000 dormentes	Abr/97	Dez/01
C- SISTEMAS: ELETRIFICAÇÃO				
* LINHAS DE TRANSMISSÃO				
10	PET-14	* Substituição de Postes, Fio Trolley, Mensageiro e Instalação de Chaves Seccionadoras	Jun/98	Mai/01
11	PET-15	* Construção do Segundo Circuito de 44kv entre Mangueira e D.Pedro II	Jun/98	Dez/99
D- BENS				
* VIA PERMANENTE				
12	PET-49	* Aquisição de AMV's	Dez/98	Set/01
13	PET-50	* Aquisição de Fixações	Dez/98	Jul/00
14	PET-54	* Aquisição de Dormentes e Vigas	Ago/00	Set/01
E- MATERIAL RODANTE				
* REFORMA DE SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE TUE				
15	PET-24	* 16 TUE's Série 400	Abr/98	Set/01
16	PET-25	* 14 TUE's Série 700	Abr/98	Nov/01
17	PET-26	* 18 TUE's Série 900	Abr/98	Nov/01
* REFORMA DE TRUQUES DE TUE				
18	PET-27	* 16 TUE's Série 400	Abr/98	Ago/01
19	PET-28	* 14 TUE's Série 700	Abr/98	Dez/01
20	PET-29	* 19 TUE's Série 900	Abr/98	Nov/01
* REABILITAÇÃO DE TUE				
21	PET-30	* 16 TUE's Série 400	Ago/98	Nov/01
22	PET-33	* 16 TUE's Série 700, sendo a Instalação de Ar Condicionado para 08 TUE's	Ago/98	Mar/02
23	PET-36	* 16 TUE's Série 900, sendo a Instalação de Ar Condicionado para 10 TUE's	Ago/98	Mar/02
* AQUISIÇÃO DE TUE				
24	PET-55	* 20 TUE's de 04 Carros em Corrente Alternada com Ar Condicionado	Abr/01	Dez/03



OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS (R\$ x 1000 - Julho 1998)			Data de	Previsão de
ANEXO C-IV-B a			Início	Conclusão
A	OBRAS CIVIS: ESTAÇÕES	21.030,68		
	Modernização de 87 Estações	14.431,31	Jan/01	Dez/04
	Modernização de D.Pedro II - 2º fase	1.552,79	Jan/01	Dez/04
	Construção de Estação: São Cristóvão	5.046,58	Jan/01	Dez/04
B	SISTEMAS	70.514,12		
1	Eletrificação	8.568,15		
	Reforma / Construção de Linhas de Transmissão	6.792,66	Ago/00	Dez/03
	Reforma linha 1+Construção 2ª de 4,4KV (D.Pedro-B.Roxo)	1.775,49	Mar/04	Dez/04
2	Subestações	12.187,01		
	Reforma SEs Deodoro / Benfica	5.336,17	Abr/00	Dez/03
	Reforma / Construção SEs Nilópolis e Saracuruna	4.203,34	Jan/02	Dez/03
	Implantação de Sistema de Proteção das SEs e Seccionadoras	1.537,26	Jan/02	Dez/04
	Recuperação de Seccionadoras	1.110,24	Nov/01	Dez/04
3	Sinalização	28.628,22		
	Modernização do Pátio de Deodoro	465,83	Jul/00	Dez/01
	Implantação de Sist. de Controle da Circulação Deodoro / Japeri	12.104,22	Jan/04	Dez/04
	Implantação de RI eletrônico Deodoro / Japeri	1.484,86	Mar/02	Fev/03
	Implantação de RI eletrônico Gramacho/Saracuruna	1.552,79	Mar/02	Fev/03
	Implantação de Sist. de Controle da circulação D. Pedro II / Deodoro	3.885,03	Ago/01	Mar/03
	Implantação de Sist. de Controle da Circulação Deodoro / S. Cruz	9.135,49	Jan/04	Dez/04
4	Telecomunicações	13.049,82		
	Sistema de Transmissão de Dados e Voz (WABCO DDL 601, rádio e outros)	8.832,53	Mar/00	Dez/04
	Infra-Estrutura de Sistemas Operacionais	1.827,44	Mar/00	Dez/04
	Implantação de Sist. Operacionais (controle da circulação, material rodante e outros)	2.389,85	Mar/00	Dez/04
5	Bilhetagem	8.080,92		
	Implantação da Bilhetagem Automática nas Estações	8.080,92	Out/01	Dez/03
C	ADEQUAÇÃO DO PÁTIO DE D. PEDRO II	5.617,85	Ago/01	Dez/03
D	PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA	57.731,13		
	Via Permanente	48.332,50	Jan/99	Dez/04
	Sinalização	1.141,90	Mar/00	Dez/01
	Recuperação de Subestações	1.782,92	Mar/00	Dez/01
	Rede Aérea	6.473,81	Mar/00	Dez/04
E	MATERIAL RODANTE	113.695,23		
	Recolocação de Trens em Tráfego	10.886,47	Mar/99	Mar/02
	Aquisição de material para o PET (T48)	4.616,84	Mar/01	Out/01
	Reabilitação - fase 1 (38 TUEs)	9.393,41	Dez/99	Abr/02
	Remobilização de 04 TUEs da série 700	14.520,71	Dez/02	Set/03
	Aquisição de TUDs	19.825,13	Dez/01	Mar/02
	Remobilização de 15 TUEs da série 900	54.452,67	Set/01	Dez/02
TOTAL DE INVEST. EM SERVIÇOS E OBRAS (Anexo C-IV-B)		268.589,01		

Handwritten signatures and initials:
 - A signature that appears to be "Willy" with a checkmark.
 - A signature that appears to be "P. K..."
 - Other initials and marks.

Handwritten marks:
 - A checkmark.
 - The number "6" with a horizontal line through it.

OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS (R\$ x 1000 - Julho 1998)		Data de	Previsão de
ANEXO C-I a		Início	Conclusão
PROGRAMA DE MATERIAL RODANTE (Anexo C-I a)	82.644,72		
Reabilitação de 18 TUEs da série 400	12.867,67	Jan/04	Dez/04
Reabilitação de 2 TUEs da série 500	3.560,53	Abr/03	Dez/03
Reabilitação de 09 TUEs da série 700	23.381,62	Out/03	Dez/04
Reabilitação de 17 TUEs da série 900	42.834,90	Jun/02	Dez/03

[Handwritten signatures and initials]

6...

super



SuperVia

Concessionária de Transporte Ferroviário S. A.

11/04/01

Handwritten signatures and initials:
* *WMS*
G. G.
PK
Mau

PLANO DE INVESTIMENTOS DA SUPERVIA

O Plano de Investimentos da SuperVia foi elaborado considerando as intervenções já realizadas durante em 1999 e 2000, abrangendo as intervenções previstas até 2004, principalmente as obrigatórias nos termos do Contrato de Concessão.

O Plano de Investimento tem por objetivo capacitar o Sistema Ferroviário de Transporte de Passageiros sob responsabilidade da SuperVia para ofertar lugares compatíveis com uma demanda da ordem de 1.200.000 clientes por dia útil em 2004, prestando um serviço com qualidade e cumprindo as determinações previstas no Contrato de Concessão quanto aos indicadores de desempenho.

Sua concepção baseia-se em, a partir da recuperação das condições operacionais degradadas constatadas pela SuperVia na data de tomada de posse da Concessão, promover sucessivos aumentos da capacidade de transporte através de novas grades de circulação de trens a serem implantadas conforme disponibilidade de material rodante confiável, com as correspondentes intervenções em toda a infra-estrutura: estações, eletrificação (rede aérea e subestações), sinalização, telecomunicações e via permanente.

Estas etapas, ou patamares de demanda, contemplam a capacitação do sistema para transportar, com qualidade, demandas da ordem de 500 mil, 750 mil, 1 milhão e 1,2 milhões de clientes por dia útil, sucessivamente.

O Plano considera, além das obrigações contratuais de investimentos da SuperVia, os investimentos previstos no Contrato de Concessão como obrigações do Estado (Programa PET, de responsabilidade da Companhia Fluminense de Trens Urbanos - Flumitrens) e da União (Programas BIRD I e BNDES, ambos de responsabilidade da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU).

Associado ao Plano de Investimento foi elaborado o Plano de Manutenção, que estima os recursos que serão necessários para aquisição de materiais e serviços diversos que deverão ser implementados simultaneamente aos investimentos para assegurar a estabilização das melhorias alcançadas em cada patamar decorrentes das intervenções realizadas.

Cabe destacar que, ao final de 2004, o Plano de Manutenção deverá garantir uma velocidade média de 72 Km/h (máxima de 100 Km/h) na malha da SuperVia, com trens circulando com intervalos de 5 minutos e disponibilidade de 88% de trens (TUEs) para o tráfego, com os sistemas de sinalização, telecomunicações e eletrificação suportando, de modo confiável, as solicitações geradas pelos níveis de operação previstos nos planos de transporte de cada patamar.


E. C. M. M. M.

**MALHA DE TRENS URBANOS CONCEDIDA
PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA**

DISCRIMINAÇÃO	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO PACTUADO* (base: AGO/2000)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: AGO/2000)	INVESTIMENTOS JÁ REALIZADOS PELA SUPERVIA ATÉ DEZ/00 (valores correntes)
OBRAS CIVIS(ESTAÇÕES)	28.812.760,00	37.110.834,88	27.087.540,00	6.497.320,00
TELECOMUNICAÇÕES	19.024.210,00	24.503.182,48	27.216.420,00	1.768.630,00
ELETRIFICAÇÃO	18.262.950,00	23.522.679,60	37.367.410,00	4.357.840,00
SINALIZAÇÃO	35.929.180,00	46.276.783,84	45.579.760,00	1.072.780,00
AQUISIÇÃO DE BENS	3.730.390,00			
VIA PERMANENTE			62.252.260,00	13.928.030,00
SUB-TOTAL DE SISTEMAS	105.759.490,00	131.413.480,80	199.503.390,00	27.624.600,00
MATERIAL RODANTE				
ANEXO C-IV-B	78.959.540,00	101.699.890,00	146.439.510,00	10.550.710,00
ANEXO C-I	109.660.810,00	141.243.120,00	106.446.420,00	
SUB-TOTAL DE MATERIAL RODANTE	188.620.350,00	242.943.010,00	252.885.930,00	10.550.710,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS	294.379.840,00	374.356.490,80	452.389.320,00	38.175.310,00

(*) De acordo com a variação do IGP-M: 148,339 em JUL/98 e 191,097 em AGO/2000 (Fator de Conversão 1,288)



Obras Cívicas

G. D. *Mary* *John*



PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA

SISTEMA	PET	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO PACTUADO* (base: AGO/2000)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: AGO/2000)	INVESTIMENTOS JÁ REALIZADOS PELA SUPERVIA ATÉ DEZ/00 (valores correntes)	OBSERVAÇÕES
OBRAS CIVIS	01A	2.295.220,00	2.956.243,36	15.913.860,00	6.497.320,00	ALTERAÇÃO DO PROGRAMA ORIGINAL
	01C	1.169.950,00	1.506.895,60			CONFORME ITEM MODERNIZAÇÃO,
	02A	2.756.880,00	3.550.861,44			CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO PARA
	02B	3.185.800,00	4.103.310,40			BILHETAGEM DAS ESTAÇÕES.
	03A	1.420.160,00	1.829.166,08			MODERNIZAÇÃO:
	03B	2.089.140,00	2.690.812,32			31 ESTAÇÕES ATÉ DEZ/00
	04A	3.549.060,00	4.571.189,28			13 ESTAÇÕES ATÉ DEZ/01
	04B	1.374.800,00	1.770.742,40			43 ESTAÇÕES ATÉ DEZ/04
	05A	1.160.320,00	1.494.492,16			
	05B	1.976.690,00	2.545.976,72			CONSTRUÇÃO:
						NOVA ESTAÇÃO NA REGIÃO CINTRA
					VIDAL: NOVA ESTAÇÃO MEIER II, NOVO	
					MEZANINO DA ESTAÇÃO DEL CASTILHO;	
					NOVO MEZANINO DA ESTAÇÃO DE	
					S. F. XAVIER; NOVA ESTAÇÃO JACAREZINHO	
					(VIEIRA FAZENDA)	
	ADEQUAÇÃO PARA BILHETAGEM			2.673.680,00		SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO, INFRA-ESTRUTURA, FUNDAÇÕES, ALVENARIAS/ECHAMENTOS, COBERTURAS E ACABAMENTOS PARA ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES AOS NOVOS EQUIPAMENTOS DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA
	01B	572.320,00	737.148,16	2.000.000,00		ESCOPO MANTIDO COM ACRÉSCIMO DE SERVIÇOS
	07B	7.262.420,00	9.353.996,96	6.500.000,00		MANTIDO ESCOPO ORIGINAL
	SUB-TOTAL -OBRAS CIVIS	28.812.780,00	37.110.834,88	27.087.540,00	6.497.320,00	

(*) De acordo com a variação do IGP-M: 148,339 em JUL/98 e 191,097 em AGO/2000 (Fator de Conversão 1,288)

[Handwritten signatures and initials]

OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS

D PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA

- Modernização das instalações hidro-sanitárias existentes e construção de novos sanitários para acesso controlado do público.
- Implantação do padrão SuperVia de comunicação visual incluindo placas, back-lights e tabelas informativas de horário.

Relação das estações atendidas:

⇒ 31 estações modernizadas (até dez/00):

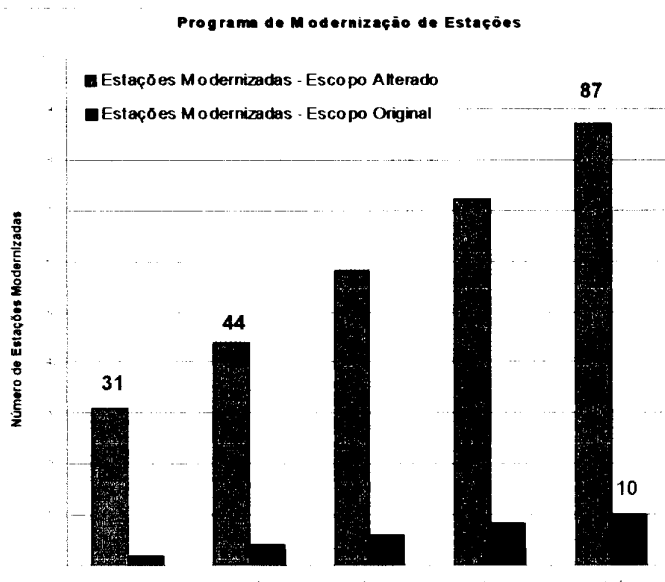
L.Muller/ Bangu/ Queimados/ C.Grande/ N.Iguaçu/ S.Cruz/ Paciência/ Mangueira/ Mangueira/ Riachuelo/ Sampaio/ E.Novo/ O. Cruz/ S.F.Xavier/ P.Circular / Ramos/ Méier/ M.Hemes/ Bonsucesso/ Nilópolis/ Olinda/ Anchieta/ Magno/ Jacarezinho/ Saracuruna/ J.Primavera/ C.Elíseos/ Penha/ Maracanã/ B.Monte/ Deodoro/ S. Cristóvão.

⇒ 13 estações modernizadas (até dez/01):

Padre Miguel/ Piedade/ Cascadura/ Belford Roxo/ Engenho de Dentro/ Madureira/ Realengo/ Triagem/ Gramacho/ Comendador Soares/ Austin/ Engenheiro Pedreira/ Cosmos.

⇒ 43 estações modernizadas (até dez/04):

Quintino/ Bento Ribeiro/ V. Militar/ M. Bastos/ Guilherme da Silva/ S. Camará/ Santíssimo/ Augusto Vasconcelos/ Inhoaíba/ Tanc. Neves/ Ric. De Albuq./ Edson Passos/ Mesquita/ Juscelino/ Japeri/ Dr. Eiras/ Lages/ Paracambi/ Cintra Vidal/ Tomaz Coelho/ Cavalcante/ Rocha Miranda/ H. Gurgel/ Barros Filho/ Costa Barros/ Pavuna/ V. Rosali/ A. Porto/ Coelho Rocha/ Manguinhos/ Olaria/ Braz de Pina/ Cordovil/ Lucas/ V. Geral/ Caxias/ Morabi/ Imbariê/ M. Belo/ P. Angélica/ Piabetá/ Fragoso/ V. Inhomirim.



76...
 J. J. J. J. J.
 J. J. J. J. J.
 J. J. J. J. J.

D PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA

2. Construção de Estações:

Construção de 05 novas estações visando a ampliação do sistema, promovendo o descongestionamento de trechos já saturados com a conseqüente captação de clientes, conforme descrição a seguir:

Nova estação na região de Cintra Vidal – Ramal Belford Roxo (parceria Wal Mart)

- Execução de projetos e obras civis incluindo : infra-estrutura, fundações, estrutura, alvenarias/fechamentos, esquadrias, forros, coberturas, acabamentos, instalação de elevadores, comunicação visual, paisagismo e urbanização. Instalação da infra-estrutura dos sistemas de telecomunicações, sinalização e eletrificação . Construção de 02 plataformas de embarque.
- Status atual - projetos executivos concluídos e construção da plataforma 01 em andamento.

Nova estação Méier II

- Execução de projetos e obras civis incluindo : infra-estrutura, fundações, estrutura, alvenarias/fechamentos, esquadrias, forros, coberturas, acabamentos, comunicação visual, paisagismo e urbanização. Instalação da infra-estrutura dos sistemas de telecomunicações, sinalização e eletrificação. Recuperação da plataforma existente.
- Status atual - projetos executivos concluídos.

Novo mezanino na estação Del Castilho

- Execução de projetos e obras civis incluindo : infra-estrutura, fundações, estrutura, alvenarias/fechamentos, esquadrias, forros, coberturas, acabamentos e comunicação visual.
- Status atual - projetos executivos concluídos e montagem do mezanino metálico em andamento.

Novo mezanino na estação S.F.Xavier

- Execução de projetos e obras civis incluindo : infra-estrutura, fundações, estrutura, alvenarias/fechamentos, esquadrias, forros, coberturas, acabamentos e comunicação visual.
- Status atual – estudo preliminar em andamento.

Nova estação Jacarezinho (Vieira fazenda)

- Execução de projetos e obras civis incluindo : Infra-estrutura, fundações, estrutura, alvenarias/fechamentos, esquadrias, forros, coberturas, acabamentos, instalação de elevador para acessibilidade, comunicação visual, paisagismo e urbanização, instalação de infra-estrutura dos sistemas de telecomunicações, sinalização e eletrificação. Construção de 01 plataforma de embarque.
- Status atual – projetos de via permanente e anteprojeto da estação em andamento.

(Handwritten signatures and initials)

OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS

D PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA

Intervenções onde foram mantidas o escopo original previsto no Contrato de Concessão com acréscimos**1. Modernização da estação D. Pedro II (II Fase)**

Mantido escopo original com inclusão de :

- Levantamento e projeto das instalações elétricas e hidrosanitárias da gare;
- Recuperação da infra-estrutura elétrica e hidrosanitária da gare;
- Projeto de regularização junto ao IPHAN;
- Fornecimento e instalação das placas de comunicação visual segundo o projeto SuperVia;
- Implantação da infra-estrutura necessária para modernização das instalações comerciais da área não paga;
- Harmonização do entorno, com melhorias na comunicação visual, circulação e acessos, paisagismo, iluminação e segurança , visando captação de público;
- Construção de novas bilheterias padrão SuperVia;
- Modernização da área de acesso às plataformas com pintura padrão SuperVia e troca do forro.
- Implantação do SuperVia-Fone (atendimento ao cliente).

2. Construção da nova estação de São Cristóvão

Mantido o escopo original.

Demonstrativo Financeiro

Orçado em R\$27.087.540,00 este programa iniciado em 1999, despendeu R\$6.497.320,00 até o ano 2000 e terá continuidade nos próximos 4 anos (2001-2004) com investimento de R\$20.590.220,00 assim distribuídos:

Intervenções com alteração do escopo original	Modernização de Estações	R\$ 12.090.220,00
Intervenções conforme escopo original	Modernização da estação D.Pedro II	R\$ 2.000.000,00
	Construção da Estação de São Cristóvão	R\$ 6.500.000,00

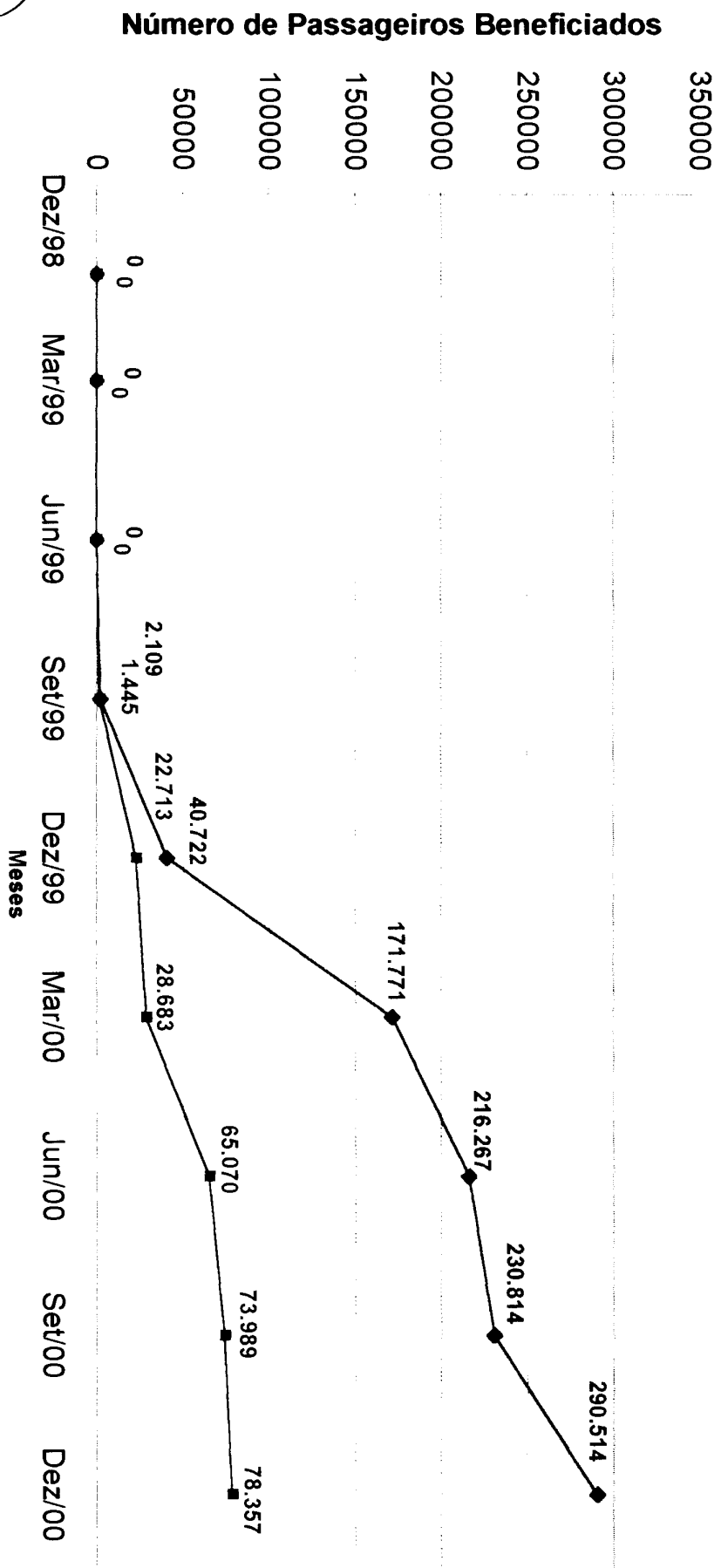
A

6..

C



Modernização de 31 estações



Para efeito de comparação, foi estabelecida a hipótese de que no plano PET, seriam executadas 02 estações a cada 03 meses.

[Handwritten signatures and initials]

Sistema de Eletrificação

[Handwritten signatures and initials]



PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA

SISTEMA	PET	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO PACTUADO* (base: AGO/2000)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: AGO/2000)	INVESTIMENTOS JÁ REALIZADOS PELA SUPERVIA ATÉ DEZ/00 (valores correntes)	PRAZOS		OBS	
						PET	SUPERVIA		
ELETRIFICAÇÃO	12A	2.478.895,82	3.192.580,22	3.500.000,00			Jun/02-Jun/03	Executado Linha 2 Campos Elípticos/Saracuruna e Desvio Ativo de Campos Elípticos (PET114/TA004)	
	12B	2.326.256,03	2.996.217,77	1.512.000,00			Jul/01-Jul/03	Mantido Escopo Básico PET	
	12C	743.808,75	957.768,07	750.000,00			Dez/98-Mar/00	Mantido Escopo Básico PET	
	12D	322.230,46	415.032,83	280.000,00			Jul/01-Dez/01	Mantido Escopo Básico PET	
	12E	105.344,57	135.683,81	228.980,00		76.980,00	Dez/98-Mar/00	Mantido Escopo Básico PET	
	12F	371.804,37	478.884,03	2.500.000,00			Dez/98-Mar/00	Jun/03-Dez/03	Escopo Atual: Projeto executivo, execução de fundações, instalação, montagem e fornecimento de torres, lançamento de condutores, fornecimento e instalação de cadeias de isoladores, fornecimento e instalação de demais acessórios
	SUB-TOTAL PET 12	6.347.840,00	8.176.146,72	8.748.980,00		76.980,00			
	13	2.003.230,00	2.580.160,24	2.286.840,00			Dez/98-Mar/00	Mantido Escopo Básico PET	
	16A	3.942.290,00	5.077.668,52	4.373.000,00		206.180,00	Dez/98-Nov/00	Mantido Escopo Básico PET	
	16B			2.500.000,00			Dez/98-Nov/00	Mantido Escopo Básico PET	
	17A	4.735.920,00	6.099.864,96	1.685.450,00			Dez/98-Nov/00	Mantido Escopo Básico PET	
	17B			3.728.480,00			Jun/02-Dez/03	Mantido Escopo Básico PET	
23	1.233.570,00	1.588.838,16	1.980.000,00			Dez/98-Dez/99	Altera escopo para: Sistema de Proteção das SE's e Sec's		
RECUPERAÇÃO DE SE's			1.430.000,00			Nov/01-Dez/04	Altera escopo para: Recuperação de Seccionadoras		
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA DE ELETRIFICAÇÃO	RECUPERAÇÃO DE SE's		2.296.410,00		1.496.410,00	Mar/00-Dez/01	Escopo Novo		
	REFORMA-MODERNIZAÇÃO DE REDE AÉREA DE TRACÇÃO		8.338.270,00		2.578.270,00	Mar/00-Dez/04	Escopo Novo		
SUB-TOTAL - ELETRIFICAÇÃO		18.282.960,00	23.622.679,60	37.367.410,00	4.367.840,00				

(*) De acordo com a variação do IGP-M: 148,359 em JUL/98 e 191,087 em AGO/2000 (Fator de Conversão 1,288)

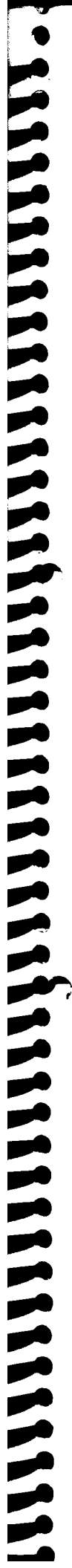
Handwritten signatures and initials.

B) SUPERVIA - SERVIÇOS E FORNECIMENTOS RELATIVOS A SISTEMAS A LICITAR/CONTRATAR:

B.1) ELETRIFICAÇÃO

PET	SUPERVIA	DESCRIÇÃO
12A	11/98	CONSTRUÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO 1 EM 3KVCC NO TRECHO CAMPOS ELÍSEOS - SARACURUNA E DA LINHA DE TRANSMISSÃO 2 EM 3KVCC NO TRECHO GRAMACHO - CAMPOS ELÍSEOS
	ATUAL	"Mantido Escopo PET" Já executado trecho L2 Campos Eliseos-Saracuruna, com recursos BIRD/RJ-67/CBTU - Ferreira Guedes. Executado Desvio Ativo de Campos Eliseos (PET14/TA004).
12B	11/98	REFORMA DA LINHA DE TRANSMISSÃO 1 EM 4,4KVAC E CONSTRUÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO 2 EM 4,4KVAC AMBAS NO TRECHO BARÃO DE MAUÁ - GRAMACHO
	ATUAL	"Mantido Escopo PET".
12C	11/98	CONSTRUÇÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO 1 E 2 EM 4,4KVAC NO TRECHO GRAMACHO - SARACURUNA
	ATUAL	"Mantido Escopo PET".
12D	11/98	REFORMA DA LINHA DE TRANSMISSÃO EM 44KVAC ENTRE AS SUBESTAÇÕES DE MANGUEIRA E BENFICA
	ATUAL	"Mantido Escopo PET".
12E	11/98	REFORMA DA LINHA DE TRANSMISSÃO EM 44KVAC ENTRE AS SUBESTAÇÕES DE PENHA E GRAMACHO
	ATUAL	Escopo Atual: Escopo do PET 12E acrescido da instalação de chaves seccionadoras de by-pass na SE Penha e substituição da torre de Manguinhos. Realizado: Substituição de postes, braçadeiras, cruzetas, emendas, estaiamento, travessias e retensionamento de cabos, entre os km 15 e 19
12F	11/98	CONSTRUÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO EM 44KVAC ENTRE AS SUBESTAÇÕES DE GRAMACHO E SARACURUNA (FUTURA)
	ATUAL	Escopo Atual: Projeto executivo; execução de fundações; Instalação, montagem e fornecimento de torres; lançamento de condutores; fornecimento e instalação de cadeias de isoladores; fornecimento e instalação de demais acessórios.
13	11/98	REMODELAÇÃO DO PRIMEIRO CIRCUITO DE 4,4KVAC E CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO CIRCUITO DE 4,4KVAC AMBOS NO TRECHO D. PEDRO II - BELFORD ROXO
	ATUAL	"Mantido Escopo PET".

16A	11/98	REFORMA/ REATIVAÇÃO DA SUBESTAÇÃO DE DEODORO • Contratação de fornecimento de projeto executivo, materiais, montagem e reconstrução da subestação de Deodoro, atualmente fora de operação devido a ocorrência de incêndio, com a aplicação de equipamentos já adquiridos
	ATUAL	"Mantido Escopo PET". Já concluído o projeto executivo detalhado, a adequação construtiva dos painéis de comando e proteção e a definição e escolha dos equipamentos de estoque a serem aproveitados.
16B	11/98	REFORMA DA SUBESTAÇÃO DE BENFICA • Contratação de fornecimento de projeto executivo, materiais, montagem e instalação para reforma da Subestação de Benfica, com aplicação de equipamentos já adquiridos.
	ATUAL	"Mantido Escopo PET".
17A	11/98	REFORMA DA SUBESTAÇÃO DE NILÓPOLIS • Contratação de fornecimento de projeto executivo, materiais, montagem e instalação para reforma da Subestação de Nilópolis, com aplicação de equipamentos já adquiridos.
	ATUAL	"Mantido Escopo PET".



Sistema de Sinalização

A Km

[Handwritten signatures]

A



PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA

SISTEMA	PET	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO PACTUADO* (base: AGO/2000)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: AGO/2000)	INVESTIMENTOS JÁ REALIZADOS PELA SUPERVIA ATÉ DEZ/00 (valores correntes)	PRAZOS		OBS
						PET	SUPERVIA	
SINALIZAÇÃO	19	12.431.550,00	16.011.836,40	773.030,00	373.030,00	Dez/98-mar/01	Jul/00-Dez/01	Escopo novo
				1.912.500,00		Dez/98-mar/01	Mar/02-Fev/03	Mantido Escopo Básico PET: R/D/O/J/R/I
	20	6.111.500,00	7.671.612,00	15.590.240,00		Dez/98-mar/01	Jan/04-Dez/04	Mantido Escopo Básico PET: ATC
				2.000.000,00		Dez/98-jun/00	Mar/02-Fev/02	Mantido Escopo Básico PET
				448.750,00	448.750,00	Dez/98-jun/00	Jul/00-Dez/00	Escopo novo
				600.000,00	132.000,00	Dez/98-jun/02	Jul/00-Dez/01	Escopo novo - Trav. de Deodoro
				5.003.920,00		Dez/98-jun/02	Ago/01-Mar/03	Mantido Escopo Básico PET: ATC
				11.766.520,00		Dez/98-jun/02	Jan/04-Dez/04	Mantido Escopo Básico PET: ATC
				130.000,00		Dez/98-jun/02	Jul/00-Dez/01	Escopo novo - boot - legs
				7.235.800,00		Dez/98-jun/02	Ago/01-Dez/03	Escopo novo cabine 1
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA DE SINALIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO DE CTC'S			119.000,00	119.000,00	Mar/00-Dez/01	Escopo novo - Serviço já realizado	
SUB-TOTAL - SINALIZAÇÃO		35.928.180,00	46.276.783,84	46.679.760,00	1.072.760,00			

(*) De acordo com a variação do IGP-M: 148,339 em JUL/98 e 191,097 em AGO/2000 (Fator de Conversão 1,286)

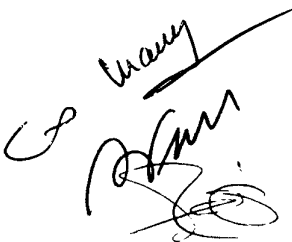
[Handwritten signatures and initials]

QUADRO DE SITUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PROGRAMA PET

O Programa PET possui, atualmente, uma configuração que abrange contratações de fornecimentos e serviços já realizadas ou a serem efetivadas pela FLUMITRENS e outras, que deverão ser efetuadas pela Concessionária.

ÁREA FÍSICA:

SINALIZAÇÃO	PROBLEMA	CONSEQUENCIA	AÇÕES	METAS
	<p>Reduzida integração de todos os corredores da malha ferroviária no CCO</p> <p>Elevado número de pessoal operacional necessário</p> <p>Riscos de colisões de trens e outros acidentes sem colisão impedindo a redução do headway e limitando a oferta de transporte do sistema</p>	<p>Falta de supervisão centralizada de todos os corredores da malha ferroviária, baixa confiabilidade operacional do sistema de controle e segurança, baixo fator de segurança do sistema de sinalização</p>	<p>PET's 19 até 20 e 45</p>	<p>Operação totalmente centralizada a partir do CCO. Implantação de sistema de controle automático de trens aumentando a confiabilidade e segurança do sistema. Redução do headway proporcionando aumento de oferta de transporte do sistema de trens urbanos na RMRJ</p>



B.2) SISTEMA OPERACIONAL: SINALIZAÇÃO FERROVIÁRIA

PET	SUPERVIA	DESCRIÇÃO
19	11/98	<p>IMPLANTAÇÃO DE ATC NO TRECHO DEODORO - JAPERÍ</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de fornecimento de projeto, equipamentos, montagem e instalação de sistema de sinalização ATC campo, e ATC bordo para 62 cabinas de carro comando e montagem e instalação do sistema de controle de tráfego centralizado (fornecimento MITSUI já concluído).
	ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Permanece inalterado o escopo para fornecimento do sistema ATC ◆ A SV, já instalou o sistema CTC – Mitsui neste trecho, com exceção do pátio de Japeri. ◆ A SV, já recuperou a infra-estrutura de sinalização e lançou novos cabos de interligação nos pátios de Austin e Queimados. Falta a executar esta recuperação no pátio de Japeri, inclusive com a execução da infra-estrutura para sinalizar os demais desvios do pátio.
20	11/98	<p>IMPLANTAÇÃO DE CTC NO TRECHO GRAMACHO - SARACURUNA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de fornecimento de projeto, equipamentos, montagem e instalação de sistemas de sinalização de campo e de controle de tráfego centralizado.
	ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Mantido o escopo do PET. ◆ A SV, já adquiriu a equipamentos de sinalização CLP (Controlador Lógico Programável) para serem instalados neste trecho.
45	11/98	<p>IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E ATC NO TRECHO D. PEDRO II - SANTA CRUZ</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de fornecimento de projeto executivo, materiais, montagem e instalação do Sistema de Sinalização de Campo e Sistema ATC Campo do Pátio D. Pedro II • Contratação de fornecimento de materiais e acessórios para montagem e instalação do Sistema ATC Campo (fornecimento MITSUI já concluído) no Trecho Lauro Muller - Marechal Hermes. • Contratação de fornecimento de projeto executivo, materiais, equipamentos, montagem e instalação de Sistema ATC Bordo para 180 cabinas de carro comando. • Contratação de fornecimento de materiais e serviços referentes a otimização das condições de escoamento do tráfego de trens e implantação do Sistema ATC Campo (fornecimento MITSUI já concluído) no Pátio Deodoro. • Contratação de fornecimento de projeto executivo, montagem e instalação de Sistema ATC Campo no corredor Deodoro - Santa Cruz com adaptação e implantação dos equipamentos originalmente adquiridos para o Trecho Deodoro - Comendador Soares no Trecho Deodoro - Benjamim do Monte.
	ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Permanece inalterado o escopo para fornecimento do sistema ATC ◆ Permanece inalterado o escopo para instalação do sistema CTC no pátio de D. Pedro II ◆ A SV, já instalou o sistema CTC – Mitsui até Santa Cruz ◆ A SV, está executando o remanejamento dos travessões 71 e 72- Pátio de Deodoro, para otimização da geometria da via, com instalação de AMV's com agulhas curvas. ◆ Serão realizadas as substituições dos "boots legs", visando melhorar as conexões dos circuitos de via, danificados durante os programas emergenciais de troca de dormentes da via. ◆ Com a instalação do sistema CTC no pátio de D. Pedro II, a SV, fará a transferência da atual cabine 1 (inclusive RI) para o CCO. Nesta transferência, o lay-out da via permanente será otimizado e a rede aérea adequada ao mesmo.
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA DE SINALIZAÇÃO		<p>RECUPERAÇÃO DE CTC'S</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ A SV, executou a recuperação da infra-estrutura de sinalização entre os CTC's 21 e 27 e entre os CTC's 26 e 28, danificados por ocasião das obras de renovação da Via Permanente entre os CTC's 6 e 28 pelo Banco Mundial – CBTU. ◆ Os serviços já foram realizados

B.2) SISTEMA OPERACIONAL: SINALIZAÇÃO FERROVIÁRIA

PET	SUPERVIA	DESCRIÇÃO
19	11/98	IMPLANTAÇÃO DE ATC NO TRECHO DEODORO - JAPERÍ <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de fornecimento de projeto, equipamentos, montagem e instalação de sistema de sinalização ATC campo, e ATC bordo para 62 cabinas de carro comando e montagem e instalação do sistema de controle de tráfego centralizado (fornecimento MITSUI já concluído).
	ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Permanece inalterado o escopo para fornecimento do sistema ATC ◆ A SV, já instalou o sistema CTC – Mitsui neste trecho, com exceção do pátio de Japeri. ◆ A SV, já recuperou a infra-estrutura de sinalização e lançou novos cabos de interligação nos pátios de Austin e Queimados. Falta a executar esta recuperação no pátio de Japeri, inclusive com a execução da infra-estrutura para sinalizar os demais desvios do pátio.
20	11/98	IMPLANTAÇÃO DE CTC NO TRECHO GRAMACHO - SARACURUNA <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de fornecimento de projeto, equipamentos, montagem e instalação de sistemas de sinalização de campo e de controle de tráfego centralizado.
	ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Mantido o escopo do PET. ◆ A SV, já adquiriu a equipamentos de sinalização CLP (Controlador Lógico Programável) para serem instalados neste trecho.
45	11/98	IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E ATC NO TRECHO D. PEDRO II - SANTA CRUZ <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de fornecimento de projeto executivo, materiais, montagem e instalação do Sistema de Sinalização de Campo e Sistema ATC Campo do Pátio D. Pedro II • Contratação de fornecimento de materiais e acessórios para montagem e instalação do Sistema ATC Campo (fornecimento MITSUI já concluído) no Trecho Lauro Muller - Marechal Hermes. • Contratação de fornecimento de projeto executivo, materiais, equipamentos, montagem e instalação de Sistema ATC Bordo para 180 cabinas de carro comando. • Contratação de fornecimento de materiais e serviços referentes a otimização das condições de escoamento do tráfego de trens e implantação do Sistema ATC Campo (fornecimento MITSUI já concluído) no Pátio Deodoro. • Contratação de fornecimento de projeto executivo, montagem e instalação de Sistema ATC Campo no corredor Deodoro - Santa Cruz com adaptação e implantação dos equipamentos originalmente adquiridos para o Trecho Deodoro - Comendador Soares no Trecho Deodoro - Benjamim do Monte.
	ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Permanece inalterado o escopo para fornecimento do sistema ATC ◆ Permanece inalterado o escopo para instalação do sistema CTC no pátio de D. Pedro II ◆ A SV, já instalou o sistema CTC – Mitsui até Santa Cruz ◆ A SV, está executando o remanejamento dos travessões 71 e 72- Pátio de Deodoro, para otimização da geometria da via, com instalação de AMV's com agulhas curvas. ◆ Serão realizadas as substituições dos "boots legs", visando melhorar as conexões dos circuitos de via, danificados durante os programas emergenciais de troca de dormentes da via. ◆ Com a instalação do sistema CTC no pátio de D. Pedro II, a SV, fará a transferência da atual cabine 1 (inclusive RI) para o CCO. Nesta transferência, o lay-out da via permanente será otimizado e a rede aérea adequada ao mesmo.
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA DE SINALIZAÇÃO		RECUPERAÇÃO DE CTC'S <ul style="list-style-type: none"> ◆ A SV, executou a recuperação da infra-estrutura de sinalização entre os CTC's 21 e 27 e entre os CTC's 26 e 28, danificados por ocasião das obras de renovação da Via Permanente entre os CTC's 6 e 28 pelo Banco Mundial – CBTU. ◆ Os serviços já foram realizados

Sistema de Telecomunicação

Handwritten signatures and initials:
A
Mary
M.C.
D.A.M.



PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA

SISTEMA	PET	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO PACTUADO* (base: AÇO/2000)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: AÇO/2000)	INVESTIMENTOS JÁ REALIZADOS PELA SUPERVIA ATÉ DEZ/00 (valores correntes)	PRAZOS		OBS
						PET	SUPERVIA	
SISTEMAS - Telecom./Sist. Informa- ções+Bilheteigern	46	5.657.680,00	7.287.091,84	11.376.310,00	0,00	Mar/00-Dez/04	Mar/00-Dez/04	Atena escopo para: Implantação de Rede de Informática/Dados, Rádio Digital e Fibras Óticas nos trechos B, Mauá, Saracuruna, D, Pedro II, B, Roxo, D, Pedro II-Deodoro, Deodoro-Sia Cruz, Deodoro-Japeri, Japeri-Paracambi e Saracuruna-Vila Inhomitim.
	21	13.366.530,00	17.216.090,64	10.408.230,00	600.000,00	Out/01-Dez/03	Out/01-Dez/03	
	Infra-Estrutura de Operacionais Sistemas Operacionais				2.353.750,00	789.260,00		
SUB-TOTAL - Telecom/Sist. Informa- ções+Bilheteigern		19.024.210,00	24.503.182,48	27.216.420,00	1.789.630,00		Mar/00-Dez/04	Escopo Novo

(*) De acordo com a variação do IGP-M: 148,339 em JUL/98 e 191,097 em AÇO/2000 (Fator de Conversão 1,288)

QUADRO DE SITUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PROGRAMA PET

O Programa PET possui, atualmente, uma configuração que abrange contratações de fornecimentos e serviços já realizadas ou a serem efetivadas pela FLUMITRENS e outras, que deverão ser efetuadas pela Concessionária.

ÁREA FÍSICA:

TELECOMUNICAÇÕES	PROBLEMA	CONSEQUENCIA	AÇÕES	METAS
	Baixa confiabilidade do meio de transmissão de voz e dados nas linhas Auxiliar e Leopoldina	Elevada indução de ruído eletromagnético para áudio e perda de informações necessárias à centralização operacional da sinalização de campo no CCO.	PET 46	Melhoria da confiabilidade global dos sistemas de comunicação, informação e controle da ferrovia implicando em aumento de segurança em todos os sistemas de supervisão e controle de tráfego e de energia
BILHETAGEM AUTOMÁTICA	PROBLEMA	CONSEQUENCIA	AÇÕES	METAS
	Limitação para integração com os outros modais de transporte Controle não dinâmico de passageiros	Falta de integração dos diversos modais de transportes preconizada no PET para a RMRJ	PET 21	Integração do modal ferroviário com os demais modais de transporte da RMRJ. Melhor controle de passageiros.





Via Permanente

Handwritten signatures and initials:
A small mark resembling a checkmark or the number '2' on the left.
A signature that appears to be 'Mary' followed by a flourish.
A signature that appears to be 'John' followed by a flourish.
A signature that appears to be 'Anna' followed by a flourish.



PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA

SISTEMA	PET	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: AGO/2000)	INVESTIMENTOS JÁ REALIZADOS ATÉ DEZ/00 (valores correntes)	PRAZOS		OBS
					PET	SUPERVIA	
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA VIA PERMANENTE	Serviços de Infra-estrutura e Superestrutura de Via Permanente	—	49.787.970,00	13.466.860,00	—	Jan/99 - Dez/04	
	Mudança de traçado das vias 1 e 2 Junto a Estação do Jacareizinho (Vieira Fazenda)	—	963.170,00	160.050,00	—	Jan/00 - Dez/04	
	Implantação de Novo Viaduto sobre Avenida Francisco Bicalho	—	3.501.120,00	301.120,00	—	Jun/02 - Dez/03	
	Transposição de linhas, em níveis distintos, para eliminação de cruzamento de vias no Pátio de Triagem.	—	8.000.000,00	0,00	—	Out/02 - Jul/04	
SUB-TOTAL - VIA PERMANENTE			62.262.260,00	13.928.030,00			

(*) De acordo com a variação do IGP-M: 149,339 em JUL/98 e 191,097 em AGO/2000 (Fator de Conversão 1,286)

OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS

D PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA

Em face do estado de elevada degradação do Sistema Ferroviário constatado pela SuperVia quando da tomada de posse e para possibilitar os resultados esperados do Plano de Investimentos da SuperVia foi necessário desenvolver um Programa de Aumento de Capacidade de Transporte que, no Sistema Via Permanente, é composto de obras não existentes na relação de intervenções obrigatórias da SuperVia no Contrato de Concessão.

SISTEMA VIA PERMANENTE**Descrição do Programa de Aumento de Capacidade de Transporte**

Ações realizadas no sistema visando o restabelecimento das condições da Via Permanente e a diminuição das restrições de velocidade, com a implementação de uma velocidade média de 60 km/h, com aumento gradativo até 72 Km/h, e conseqüente aumento de confiabilidade, destacando-se:

Intervenções em infra-estrutura:

Serviço de eliminação de bolsões de lama, pontos de restrição de velocidade de tráfego, com a renovação do lastro e aplicação de manta geotextil para proteção do lastro e construção de drenos.

Intervenções em superestrutura:

Serviços de aplicação de novos componentes da via permanente (dormentes, trilhos longos soldados, aparelhos de mudança de via, juntas isolantes, etc.), necessários no restabelecimento das tolerâncias dimensionais e geométricas da via.

Intervenções específicas:

- Mudança de traçado das vias 1 e 2 junto a Estação do Jacarezinho (Vieira Fazenda). Projeto e execução do serviço de isolamento da faixa de operação da SuperVia, com a elevação das linhas, construção de muros de fechamento, construção de nova Estação, eliminação de passagem de nível, substituída por passagem subterrânea de veículos e transeuntes para acesso à Comunidade do Jacarezinho, visando a redução do número de acidentes, vandalismo e evasão de renda.
- Implantação de Novo Viaduto sobre Avenida Francisco Bicalho, conjunto de 12 pontes metálicas instaladas sobre 4 vias.

O estado de corrosão das pontes, aliado a problemas estruturais e de fadiga já constatados, além das restrições de gabarito rodoviário determinaram a necessidade de instalação de novo conjunto de pontes, projetadas para as novas necessidades de tráfego ferroviário e de gabarito rodoviário.

A necessidade deste novo projeto foi detectada nas Administrações Federal (CBTU) e Estadual (Flumitrens), não realizado por falta de recursos.



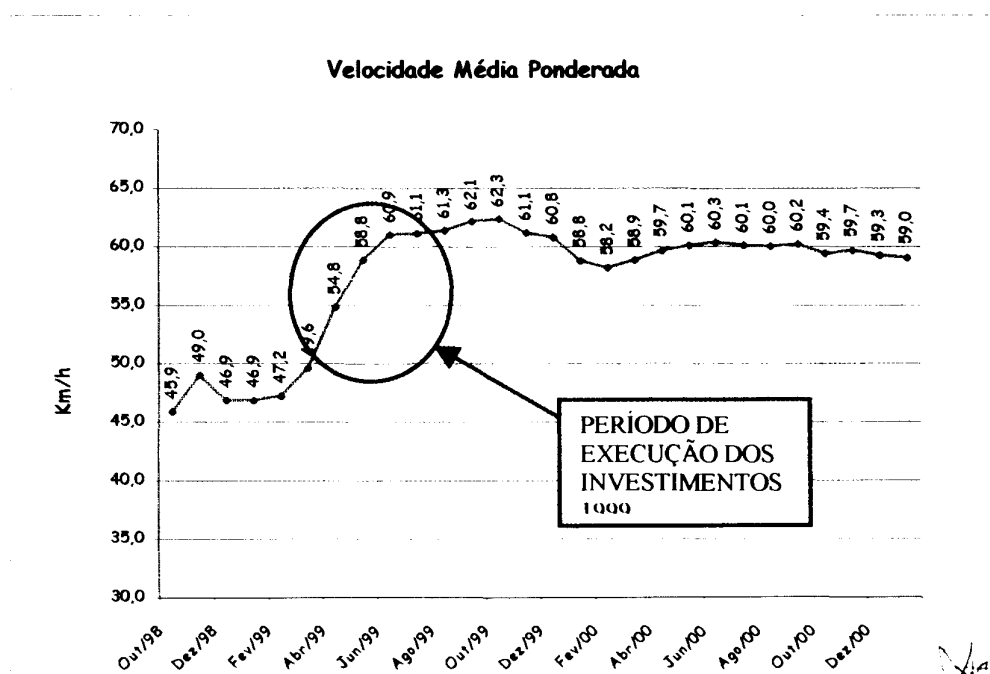
OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS

D PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA

13.466.860,00, obra de mudança de traçado das vias 1 e 2 junto a Estação do Jacarezinho (Vieira Fazenda) com previsão de investimento de R\$ 963.170,00 e realizado de R\$ 160.050,00, implantação de Novo Viaduto sobre Avenida Francisco Bicalho com previsão de investimento de R\$ 3.501.120,00 e realizado de R\$ 301.120,00 e execução de transposição de linhas, em níveis distintos, para eliminação de cruzamento de vias no Pátio de Triagem com previsão de investimento de R\$ 8.000.000,00.

Nos trabalhos já realizados a SuperVia obteve um ganho significativo na velocidade média de tráfego, atingindo o patamar de 60 Km/h, refletindo na melhoria dos índices de regularidade (relação entre trens que circularam e programados) e pontualidade.



A

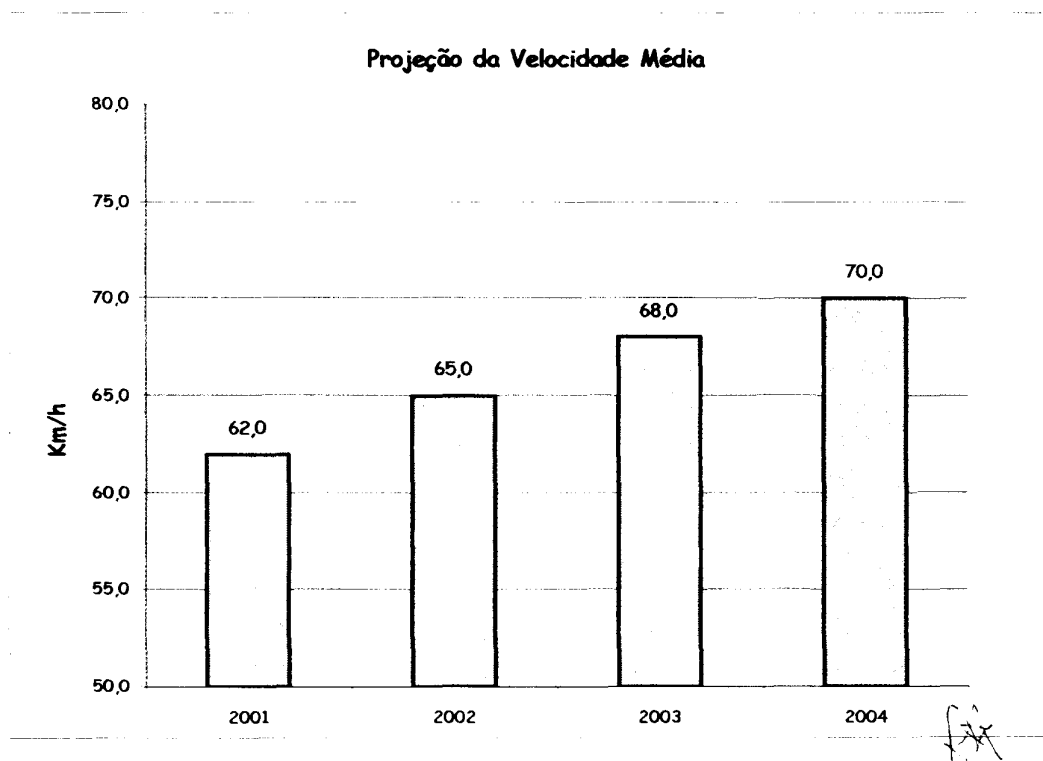
Wang
 G. P. P.
 C

OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS

D PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA

O programa prevê investimentos ao longo dos próximo quatro anos, objetivando o incremento de qualidade, confiabilidade e disponibilidade da via, caracterizado pela velocidade média de tráfego.



[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

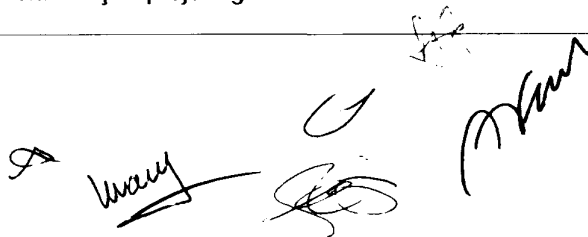
OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS

D PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURA

VIA PERMANENTE:

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EM INFRA- ESTRUTURA DE VIA PERMANENTE	Intervenções em infra-estrutura
	Serviço de eliminação de bolsões de lama, pontos de restrição de velocidade de tráfego, com a renovação do lastro e aplicação de manta geotextil para proteção do lastro e construção de drenos.
	Serviço executado parcialmente
	Intervenções em superestrutura
	Serviços de aplicação de novos componentes da via permanente (dormentes, trilhos longos soldados, aparelhos de mudança de via, juntas isolantes, etc.), necessários no restabelecimento das tolerâncias dimensionais e geométricas da via.
	Serviço executado parcialmente
	Mudança de traçado das vias 1 e 2 junto a Estação do Jacarezinho (Vieira Fazenda).
	Projeto e execução do serviço de isolamento da faixa de operação da SuperVia, com a elevação das linhas, construção de muros de fechamento, construção de nova Estação, eliminação de passagem de nível, substituída por passagem subterrânea de veículos e transeuntes para acesso à Comunidade do Jacarezinho, visando a redução do número de acidentes, vandalismo e evasão de renda.
	Já elaborado o projeto executivo.
	Implantação de Novo Viaduto sobre Avenida Francisco Bicalho.
	O estado de corrosão das pontes, aliado a problemas estruturais e de fadiga já constatados, além das restrições de gabarito rodoviário determinaram a necessidade de instalação de novo conjunto de pontes, projetadas para as novas necessidades de tráfego ferroviário e de gabarito rodoviário.
	Em elaboração projeto executivo.
	Transposição de linhas, em níveis distintos, para eliminação de cruzamento de vias, no Pátio de Triagem.
A transferência para D. Pedro II do terminal da Linha Saracuruna criou obrigatoriedade de compartilhamento das 5 e 6 pelas Linhas Saracuruna e B. Roxo, entre D. Pedro II e Triagem, com execução de cruzamento de trens entre estas Estações. O programa de aumento de capacidade de transporte prevê a diminuição de headway desta Linhas a níveis só alcançáveis com a eliminação do cruzamento. (intervalos menores que 5 minutos)	
Em elaboração projeto geométrico	



PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA

MATERIAL RODANTE	PET	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO PACTUADO (base: ACO/2000)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: ACO/2000)	INVESTIMENTOS JA REALIZADOS PELA SUPERVIA ATÉ DEZ/00 (valores correntes)	PRAZOS DE EXECUÇÃO		OBSERVAÇÃO
						PET	SUPERVIA	
ANEXO C I								
Reabilitação Fase 2 - 46 TUE's (*)							jun/02 a dez/04	O escopo de serviços para esta reabilitação é o mesmo dos PET's 31, 34, 35, 37, 41
Reabilitação de 2 TUE's da S 500 (*)	-			4.585,97			abr a dez/03	Não contemplado pelo PET devido ao elevado preço das propostas. Valor a ser acrescido pelos n.º da Reab. Fase 1 (R\$ 286.841) e Realocação pertinentes (R\$ 680.721)
Reabilitação de 18 TUE's da S 400	31	26.406,55	34.011,64	16.573,56			jan a dez/04	O valor da reabilitação deve considerar também a parcela referente ao programa de Reabilitação Fase 1 (R\$ 5.501,24) e Realocação pertinentes (R\$ 2.791,90). Escopo de serviços mantido conforme PET 31, porém com avaliação dos custos
Reabilitação de 9 TUE's da S 700	34	12.641,45	16.282,19	30.115,53			até abr/00 out/03 a dez/04	Aumento do valor original previsto no programa PET em função da alteração do estado do material rodante, com aumento do número de trens inoperantes, bem como da substituição do sistema de freio para compatibilização com TUE's recuperados pela Flumitrens. O valor da reabilitação deve acrescentar também a parcela referente ao programa de Reabilitação Fase 1 pertinente (R\$2.581,62)
Reabilitação de 16 TUE's da S 900	37	28.384,16	36.558,80	55.171,36			até jan/01 jun/02 a dez/03	Aumento do valor original previsto no programa PET em função da alteração do estado do material rodante, com aumento do número de trens inoperantes e da necessidade de substituição do sistema de controle de tração, ora obsoleto e não confiável, bem como da substituição do sistema de freio para compatibilização com os TUE's recuperados pela Flumitrens. Aumento do número de TUE's a serem reabilitados de 16 para 17. Valor a ser acrescido pelos n.º da Reab. Fase 1 (R\$ 4876,39) e Realocação pertinentes (R\$4.938,94)
Remobilização de 17 TUE's da S 800	35/41	42.228,65	54.390,50				até dez/00	Descartado em função do alto custo de remobilização (70% do valor de um TUE novo) devido ao elevado nível de degradação
SUBTOTAL		108.880,81	141.243,12	108.446,42	0,00			
TOTAL		188.620,35	242.943,01	252.885,93	10.550,71			

Obs.:

- 1) (*) Alterações ao Contrato original da Concessão
- 2) Valor a ser recebido da OPORTRANS (Referência Ago/00): \$ 29.477,69
- 3) Previsão de Investimento SuperVIA (Referência Ago/00): R\$ 252.885,93 - 29.477,69 = R\$ 223.408,24. Valor em dólares americanos: R\$ 223.408,24/1,80 = US 124.115,88
- 4) Valores x 1000
- 5) Correção por IGPM: IGPM de ACO/00=191,87 dividido por IGPM JUL/98=148,338, resultando em 1,288
- 6) Tendo em vista a aquisição dos 20 novos TUE's pela Flumitrens, a SuperVIA não realizará a remobilização de 3 TUE's da série 500 e a reabilitação de 17 TUE's da série 800. Os valores correspondentes a estes investimentos serão substituídos por investimentos equivalentes dentro do Sistema de Transporte Concedido

PLANO DE INVESTIMENTOS DE RESPONSABILIDADE DA SUPERVIA

MATERIAL RODANTE	PET	PACTUADO NO CONTRATO DE CONCESSÃO (base: JUL/98)	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO PACTUADO (base: AGO/2000)	PROPOSTA DE REVISÃO DOS INVESTIMENTOS (base: AGO/2000)	INVESTIMENTOS JÁ REALIZADOS PELA SUPERVIA ATÉ DEZ/00 (valores correntes)	PRAZOS DE EXECUÇÃO		OBSERVAÇÃO
						PET	SUPERVIA	
ANEXO - C - IV - B								
Recolocação de trens em tráfego (*)	-	_____	_____	14 021,78	6 483,70		mar/99 a mar/02	Foram recolocados 54 TUE's em tráfego até Dez/00 e serão recolocados mais 9 TUE's até Jan/02. Escopo dos serviços para os 54 TUE's: Recuperação básica das máquinas rotativas, truques, compressores, circuitos elétricos auxiliares e itens gerais de acabamento. Escopo dos serviços para os 9 TUE's: Recuperação geral das máquinas rotativas, truques, compressores, pantógrafos, sistema de porta, sistema de freio, sistema de controle de tração e revestimento interno.
Aquisição de material para os programas PET 24 a 29, 30, 33 e 36 (*)	-	_____	_____	5 946,50	_____		mar a out/01	Necessidade de aquisição de peças para os sistemas elétricos, pneumáticos, truques e acabamento interno em virtude da alteração do estado do material rodante (alguns TUE's saíram do estado operacional para o estado inoperante).
Reabilitação Fase 1 - 38 TUE's (*)	-	_____	_____	12 098,72	4 067,01		dez/99 a abr/02	Reabilitação já executada em 10 TUE's da série 400. Previsto de contemplar 5 TUE's da série 400, 1 TUE da série 500, 9 TUE's da série 700 e 13 TUE's da série 900. Escopo dos serviços: instalação de novas luminárias, revisão do sistema de portas, revisão das janelas, caldeiraria, pintura externa e interna, revisão geral dos sistemas de controle de tração, freio pneumático, truques e máquinas rotativas, recuperação do piso, pega-mãos, bagageiro e sistemas de ventilação.
Aquisição de TUE's (*)	-	_____	_____	25 534,78	_____		até mar/02	Aquisição de 45 carros a Diesel usados operacionais, com comprimento de 22m, para longo percurso, fabricados na década de 60, para serem reformados e adaptados para pequeno percurso.
Remobilização de 6 TUE's da S. 400	38	16 336,43	21 041,32	_____	_____		_____	Descartado em função do alto custo de remobilização (70% do valor de um TUE novo), devido ao elevado nível de degradação. A melhoria da infra-estrutura (via permanente e rede aérea) possibilitando aumento da velocidade comercial permite o descarte destes TUE's no programa SuperVia.
Remobilização de 3 TUE's da S. 500	39	8 169,27	10 520,73	_____	_____		_____	Descartado em função do alto custo de remobilização (70% do valor de um TUE novo) devido ao elevado nível de degradação.
Remobilização de 4 TUE's da S. 700	40	10 690,99	14 027,60	18 702,68	_____		dez/02 a set/03	Aumento do valor previsto no programa PET em função da alteração do estado do material rodante e da substituição dos sistemas de freio para compatibilização com os TUE's recuperados pela Filintrens.
Remobilização de 16 TUE's da Série 900	42, 43 e 44	43 563,65	56 110,24	70 135,05	_____		set/01 a dez/02	O Programa de Remobilização foi reavaliado e reduzido para 15 TUE's, com objetivo de aumentar o escopo dos serviços, o valor previsto no programa PET foi alterado, substituindo o sistema de controle de tração e freios, para compatibilização com TUE's recuperados pela Filintrens.
SUBTOTAL		78.699,54	101.699,99	146.439,51	10.550,71			

[Handwritten signatures and initials]



Material Rodante

Handwritten signatures and initials:
- A signature that appears to be "Luis"
- A signature that appears to be "Rosa"
- A signature that appears to be "Pina"

Small handwritten mark or signature.

OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO ATÉ 2004

PROPOSTA DE INVESTIMENTOS

PROGRAMA DE MATERIAL RODANTE

A proposta de um novo escopo para o Programa de Material Rodante da SuperVia deve-se a necessidade de adequação das intervenções obrigatórias originalmente previstas no Contrato de Concessão em face das condições atuais da frota, sensíveis a mudanças diversas de estado com o decorrer do tempo.

Somadas, as obrigações da SuperVia, Estado e União previam intervenções diversas em 228 trens. Como os Planos de transportes prevêm uma frota, que considera os novos TUEs que serão adquiridos e outros a serem recuperados, de 224 trens ao final do período considerado, ou seja, até 2004, quantidade compatível com as demandas de transporte projetadas.

O Programa da SuperVia previa a recuperação de 89 TUEs. Com a aquisição de 20 TUEs pelo Estado, este Programa seria reduzido para 69 TUEs (em substituição à recuperação de 17 TUEs da série 800 e 3 TUEs da série 500), porém serão realizadas intervenções em 65 TUEs (o que representa uma diferença de 4 TUEs em relação aos 69), número suficiente para completar a frota de 224 trens.

Esta diferença é explicada pela não recuperação de 6 TUEs da série 400, devido ao elevado grau de degradação (elevado custo para remobilização) e pelo acréscimo, ao Programa da SuperVia, de 2 trens da série 500 para serem recuperados.

A não realização da recuperação de 4 trens representa um valor de R\$ 16.455.350,00 e as intervenções que não serão executadas nos 20 TUEs substituídos pelos novos (17 série 800 e 3 série 500) somam R\$ 64.911.230,00. O montante total de R\$ 81.366.580,00 está, portanto, incluído no programa da SuperVia, que totaliza R\$ 242.943.010,00, com reajuste pelo IGP-M.

O novo Programa proposto, apesar dos trens que não serão recuperados, alcança o valor de R\$ 252.885.930,00 pelos seguintes motivos:

1. Substituição dos equipamentos de tração e frenagem para os trens da série 900;
2. Substituição dos equipamentos de frenagem dos trens da série 400;
3. Substituição dos equipamentos de frenagem para os trens da série 700;
4. Execução de serviços e fornecimento de materiais faltantes não previstos, em função da alteração do estado do material rodante contemplado no PET, inclusive com trens antes operacionais que passaram a condição de imobilizados;
5. Recolocação de trens em tráfego;
6. Aquisição de material para os programas PET 24 a 29, 30, 33 e 36;
7. Aquisição de 9 TUDs.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro investirá na instalação dos equipamentos de ar condicionado para os 20 TUE's novos o valor de U\$ 14 milhões (R\$ 25,2 milhões) e U\$ 16 milhões (R\$ 28,8 milhões) em 18 TUE's, totalizando o valor de R\$ 54 milhões.

Em contrapartida a SuperVia investirá R\$ 62 milhões na recuperação da Via Permanente para permitir o aumento de velocidade e conseqüentemente redução dos tempos de percurso em todos os trechos do Sistema.

